Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	|	2025/2026
Unidade Curricular	|	Currículo E Avaliação
ECTS	|	6
Ano Curricular	|	1
Período Lectivo	|	1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)

Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	3h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)

Ana Sofia Pinho (Coord., IE); Andreia Vieira Reis (IE), Maria João Mogarro (IE)

Objetivos / Competências a desenvolver:

Esta UC visa concorrer para o desenvolvimento de um pensamento e uma ação curriculares abrangentes, de natureza crítico-reflexiva e integradora, em torno de temas e questões transversais e fundamentais do Currículo e da Avaliação.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

1. Compreender a dimensão ética do papel como professores na promoção de uma educação inclusiva e para a cidadania no desenvolvimento do currículo.
2. Compreender as relações entre conceções educativas, teorias curriculares e modelos de intervenção, e suas implicações para processos de ensino e aprendizagem.
3. Compreender a sua ação especializada na gestão curricular em contextos educativos escolares.
4. Mobilizar e integrar saberes diversos, tornando-os relevantes para a análise de situações educativas e estratégias promotoras da aprendizagem, e para a elaboração de propostas educativo-curriculares integradoras.
5. Refletir criticamente, investigar e trabalhar individual e colaborativamente.

Conteúdos programáticos:

1. Currículo e problemáticas educativas atuais
   - 1.1. Currículo: conceções, teorias e modelos curriculares
   - 1.2. Diversidade, educação inclusiva e educação para a cidadania
   - 1.3. Princípios curriculares do sistema educativo português
2. Gestão curricular e trabalho docente
   - 2.1. Conceito de desenvolvimento curricular
   - 2.2. Gestão, flexibilização e articulação curriculares
   - 2.3. Estratégias de ensino, tecnologias digitais e seu potencial pedagógico
3. Avaliação no processo de ensino-aprendizagem

3.1. Conceções e modelos de avaliação

3.2. Práticas e instrumentos de avaliação

4. Análise e conceção de situações educativas integradoras

Métodos de Ensino:

O trabalho na UC é de natureza teórico-prática e inclui: análise e discussão de textos teóricos e empíricos, de webinars e podcasts sobre os temas a abordar; momentos de exposição e sistematização teórica pela docente; tarefas de leitura individual de documentos curriculares e textos de investigação educacional relacionados com os temas a abordar na UC; discussão em pequenos grupos e em plenário; tarefas de pesquisa em fontes de informação pelos estudantes; análise crítica de casos reais; tarefas de autorreflexão, ligadas a abordagens pessoalistas da formação; trabalho de grupo centrado numa proposta educativa. Paralelamente, contempla-se uma componente de orientação tutorial, de acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de tarefas ligadas ao trabalho autónomo, particularmente relevante para trabalhadores-estudantes e em regime de avaliação alternativo.

Bibliografia geral (até 20 obras)**:**

Bibliografia geral de consulta autónoma e/ou por indicação da docente:

Alves, M. P. (2004). Currículo e Avaliação. Porto: Porto Editora.

Alves, M.P., De Ketele, J.M. (2011). Do Currículo à Avaliação, da Avaliação ao Currículo. Porto Editora.

Costa, F., et al. (2012). Repensar as TIC na educação. O professor como agente transformador. Santillana.

Duarte, P. (2021). Pensar o desenvolvimento curricular: uma reflexão centrada no ensino. IPP/ESSE.

Fernandes, D. (2008). Avaliação das Aprendizagens. Texto Editora.

Gaspar, M. I., & Roldão. M. C. (2007). Elementos do desenvolvimento curricular. Universidade Aberta.

Messiou K. (2017). Research in the field of inclusive education: time for a rethink? Internacional Journal of Inclusive Education, 21(2), 146-159.

Morgado et al. 2023. Currículo, inovação e flexibilização. De Facto Editores.

Olbie, E. (2013). Emergent global curriculum trends: implications for teachers as facilitators of curriculum change. Journal of Education and Practice, 4(5), 161-168.

Pacheco, J. A. (2011). Currículo, aprendizagem e avaliação. Uma abordagem face à agenda globalizada. Revista Lusófona de Educação, 17, 75-90.

Pacheco, J. A. (2001). Currículo: teoria e práxis. Porto Editora.

Palmeirão, C., & Alves, J. M. (2017). Construir a autonomia e a flexibilização curricular: os desafios da escola e dos professores. Universidade Católica Editora.

Peterson, A., & Warwick, P. (2015). Global learning and education. Key concepts and effective practice. Routledge.

Pinto, J., Santos, L. (2006). Modelos de avaliação das aprendizagens. Universidade Aberta.

Roldão, M. (2011). Um Currículo de Currículos. Edições Cosmos.

Roldão, M & Almeida, S. (2018). Gestão Curricular. Direção-Geral de Educação.

Tomlinson, C. A. (2008). Diferenciação pedagógica e diversidade. Ensino de alunos em turmas com diferentes níveis de capacidades. Porto Editora.

Varela, B. (2013). O currículo e o desenvolvimento curricular: concepções, práxis e tendências. Universidade de Cabo Verde.

Vieira, R. M., & Vieira, C. (2005). Estratégias de Ensino /Aprendizagem. Lisboa: Instituto Piaget.

Bibliografia específica: será disponibilizada no decorrer do semestre, na plataforma de e-learning/moodle.

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)**:**

A avaliação dos mestrandos em regime geral (seguindo o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens dos Mestrados em Ensino) é contínua, requer a presença em pelo menos 2/3 das aulas lecionadas, e procura assumir um caráter essencialmente formativo atendendo às várias atividades realizadas e aos modos de trabalho adotados. A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final. A classificação final de cada mestrando será obtida tendo em conta as seguintes componentes e ponderações:

(1) Componente individual (60%):

a) participação ativa nas atividades a realizar ao longo das aulas (15%);

b) relatório escrito, de natureza investigativa, a partir de um caso de estudo e da formulação, pelo estudante, de questão de investigação, a validar pela docente (45%).

(2) Componente de grupo (40%): trabalho de grupo escrito, com apresentação oral (para obtenção de feedback). Este trabalho consiste na conceção e fundamentação teórica de uma proposta de articulação curricular a partir de um tema de educação para a cidadania e com uso integrado de tecnologias digitais.

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, às datas de entrega e aos critérios de avaliação, assim como a plágio e trabalhos gerados através de inteligência artificial, serão disponibilizadas em documentos orientadores, facultados através da plataforma de e-learning/moodle e apresentados em aula.

Para a aprovação na UC é requerida a obtenção de pelo menos 10 valores, em cada componente (individual e de grupo) e implica a presença obrigatória nos momentos de avaliação em aula definidos pela docente.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)**:**

A avaliação dos mestrandos em regime alternativo (ver Regulamento de Avaliação das Aprendizagens dos Mestrados em Ensino), nesta UC, é possível a estudantes abrangidos por disposições especiais (e.g., condição de trabalhar estudante) requeridas e comprovadas formalmente junto dos Serviços Académicos e junto da respetiva docente, com quem será acordado um plano de trabalho próprio. A data limite para informar a docente deste estatuto especial é o dia 3 de outubro de 2025. O não cumprimento desta formalidade remete os mestrandos para o regime geral de avaliação.

A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final. A avaliação dos mestrandos, neste regime, tem por base os seguintes elementos e ponderações:

(1) Tarefas relacionadas com os temas das aulas, a acordar e a calendarizar com a docente : 50%

(2) Trabalho individual (ou de grupo) escrito, com apresentação oral (para obtenção de feedback): 50%

Este trabalho consiste na conceção e fundamentação de uma proposta de articulação curricular a partir de um tema de educação para a cidadania e com integração de tecnologias digitais.

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, às datas de entrega e aos critérios de avaliação, assim como a plágio e a trabalhos gerados através de inteligência artificial, serão disponibilizadas em documentos orientadores complementares, facultados através da plataforma de e-learning/moodle e apresentados em aula.

A aprovação na UC implica a obtenção de pelo menos 10 valores, tanto no conjunto das tarefas relacionadas com temas das aulas (i), como no trabalho relativo ao tema da educação para a cidadania (ii), e implica a presença obrigatória nos momentos de avaliação em aula definidos pela docente.

Regras relativas à melhoria de nota:

Melhoria de nota é decorrerá no ano letivo subsequente àquele em que o(a) estudante esteve inscrito na unidade curricular.

O(A) estudante deverá contactar a docente na primeira semana de aulas, de modo a definirem o trabalho

de melhoria de nota, que se concretizará através da realização de um trabalho individual, com apresentação oral e discussão presenciais.

A avaliação final da UC será a melhor das duas tentativas efetuadas (Regulamento de Avaliação das Aprendizagens, art. 9º).